



ONU: acordo sobre indústria têxtil em Bangladesh deve ser global

Os esforços das grandes marcas europeias para melhorar a segurança nas fábricas de produtos têxteis em Bangladesh, após a catástrofe que deixou cerca de mil mortos, devem ser feitos no mundo inteiro, declarou um especialista da ONU, em Genebra. "Está claro que nós não devemos aplicar dois pesos e duas medidas", declarou o vice-diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, Gilbert Hounbo, ao apresentar um relatório da OIT sobre esse país.

O setor têxtil foi obrigado a fazer reformas depois do desabamento de um complexo em abril passado, perto de Dacca, capital de Bangladesh. O acidente deixou 1.135 mortos, e foi uma das piores catástrofes industriais no mundo.

A tragédia levou o governo desse país e algumas das grandes

marcas europeias instaladas nesse complexo têxtil a melhorar as condições de trabalho dos funcionários. As medidas prevêem, sobretudo, inspeções mais frequentes de equipamentos contra incêndio e da segurança dos imóveis.

O setor emprega pelo menos quatro milhões de pessoas, mulheres em sua maioria. O salário médio é de US\$ 38. Em seu relatório de 170 páginas, a OIT denuncia esses salários, os mais baixos do mundo, e pede mais reformas.

Comparativamente, a organização cita a média salarial dessa indústria em outros países, como Camboja (US\$ 80), Índia (US\$ 71), Paquistão (US\$ 79), Sri Lanka (US\$ 73) e Vietnã (US\$ 78).

Fonte: Terra Notícias

Congresso Brasileiro de Lavanderias reúne o setor em São Paulo

A presença de palestrantes internacionais e a apresentação de diferentes temas de interesse do setor marcaram a terceira edição do Congresso Brasileiro de Lavanderias, promovido pela ANEL Associação Nacional das Empresas de Lavanderia em São Paulo (SP).

Com o tema "Desafios e Inovação", o evento reuniu cerca de 250 pessoas e contou com a presença dos palestrantes internacionais Giovanni Sarazua, gerente de vendas da ALP American Laundry Products, com o tema "Pensando positivo, pensando no lucro!", e Jacopo Torricelli, da empresa alemã Seitz, que falou sobre "A evolução dos químicos e tendências para a higienização em lavanderias profissionais".

No segundo dia estiveram presentes Fábio Forti e Henrique Leite, da Garmon Chemical, da Itália, detalhando a "Sustentabilidade ambiental como plataforma de crescimento", e Eneko Fonseca Torre, da Jeanologia, da Espanha, e a "Tecnologia em laser".

Nomes de destaque no Brasil em suas diferentes áreas de atuação também estiveram no evento, como José Luiz Tejon, premiado na categoria Palestrante do Prêmio Top of Mind Estadão de RH, em 2011, que fez a palestra de abertura do Congresso, falando sobre superação.

Temas como o "Selo SQS Selo de Qualidade e Sustentabilidade", desenvolvido pela ANEL e pelo SINDILAV-SP, e "A importância do sindicato patronal no cotidiano das lavanderias" também fizeram parte da programação. O SEBRAE-SP deu dicas com o "Planeja Fácil", um passo a passo para empreendedores de todos os portes que aponta os tópicos que não podem faltar em um bom planejamento empresarial.

Ao final, os participantes fizeram um balanço positivo do evento, que procurou trazer informação e também debate - através de painéis chamados de "Pergunte ao Especialista", em palestras que trataram de gestão, inadimplência, novas tecnologias, químicos e sustentabilidade.

Peru exportará US\$ 80 mi em têxteis ao Brasil

As exportações peruanas de confecções para o Brasil esperam fechar 2013 com quantia superior a US\$ 80 milhões, indicou em Lima o conselheiro comercial peruano no Brasil, Antonio Castillo. Segundo ele, o envio de produtos peruanos crescerá cerca de 5% neste ano.

Castillo explicou que atualmente há uma grande demanda de produtos têxteis peruanos e roupas confeccionadas, o que permite que esses produtos supram essa fatia do mercado, o maior da América do Sul, com 198 milhões de pessoas. Diante desse panorama alentador, um grupo de 46 empresários peruanos do empório têxtil de Gamarra, da cidade de Lima, associaram-se e estabeleceram um ponto de exibições em São Paulo, com a finalidade de comercializar diretamente seus produtos.

Recentemente os presidentes do Peru, Ollanta Humala, e do Brasil, Dilma Rousseff, reuniram-se na capital peruana para fortalecer as relações bilaterais entre os países, especialmente no aspecto comercial. Atualmente, o intercâmbio comercial entre Peru e Brasil é superior a US\$ 3,948 bilhões, dos quais cerca de US\$ 1,405 bilhão corresponde a exportações de produtos peruanos.

Fonte: América Economia

Produtos têxteis em desacordo com a Normativa de Segurança Química

Verifique no link abaixo o Relatório geral semanal de notificações RAPEX - Relatório 47 (publicado em: 29/11/2013) onde constam os produtos que estão em desacordo com a Normativa de Segurança Química, inclusive os têxteis:

http://ec.europa.eu/consumers/safety/rapex/alerts/main/index.cfm?event=main_weeklyOverview&web_report_id=801&selectedTabIndex=1

ANUNCIE NO BOLETIM ABQCT

Ligue (11) 4195-4931 e se informe